

Literatura nativa escrita por índios.

Olívio Jekupe- escritor de literatura nativa.

www.oliviojekupe.blogspot.com

oliviojekupe@yahoo.com.br

Sei que no passado, nos anos de 1970, por exemplo, não se conhecia autores indígenas com livros publicados no Brasil. No entanto, hoje, este cenário está muito diferente, pois temos vários escritores indígenas que escrevem e tem livros publicados, ou textos em revistas. Isso é muito satisfatório, pois mostramos ao mundo que não somos só contadores de história oral, no entanto pessoas capacitadas que tem a sabedoria de escrever belas histórias. Por isso, hoje podemos ver grandes escritores indígenas, como, Darlene Taukane, Manoel Moura, Giselda Jerá, Werá Jeguaka Mirim, Tupã Mirin, Adão Tataendy, Cristino Wapichana, Eliane Potiguara, Jaime Dessano, Rosi Tapuia, e tantos outros que poderia mostrar aqui nesse texto.

Sendo assim, acredito que a literatura nativa, escrita por nós, é muito importante porque vai chegar até os não índios e fará com que a sociedade conheça melhor os povos indígenas, e com isso vai valorizar mais a gente em geral.

E as nossas produções mostrarão ao mundo a nossa capacidade de confabular, pois o povo indígena sempre foi enxergado como incapaz. E, através desta literatura, poderemos também mostrar que somos capazes de ter nossos livros publicados.

Quando comecei a escrever, em 1984, não conhecia nenhum escritor indígena com livro publicado. Aliás, as editoras não davam muito valor para tal temática, e agora parece que está mudando essa mentalidade, pois as editoras estão publicando mais livros sobre o tema indígena. Isso é muito positivo, uma

Presidente da Associação Guarani Nhe'e Porã, morador da aldeia Krukutu, São Paulo- Parelheiros- SP.

vez que com a lei 11.645 abre-se uma nova perspectiva literária sobre os povos indígenas. Os professores terão novos materiais para trabalhar, e melhor, com conteúdo, muitas das vezes, contrapondo muitas “histórias” naturalizadas e presentes nos manuais tradicionais didático. Sabe-se que muitos docentes abordam as temáticas sobre os povos indígenas, porém a produção é escassa sobre essa questão. Por isso, nós índios temos que escrever, e com sabedoria, porque, levaremos nosso conhecimento ao mundo.

Também, resalto que será importante para nossas aldeias, porque chegam muitos livros enviados pelas secretarias de educação, mas livros que não são sobre índios. E a partir de agora, eles poderão enviar livros de autores indígenas, para que as crianças tenham mais conhecimento sobre os diferentes temas.

Porém, sabe-se que muitos na cidade acham “engraçado” ver um índio escritor, com livros publicados, pois muitos enxergavam o índio como atrasado. Agora que escrevemos, nos vêem com outro preconceito, até dizem que não somos índios, porque índio é contador de história oral. Entende-se que de fato grande parte da sociedade, não indígena, não entenderá nosso ponto de vista, mas devemos escrever, apesar de receber críticas, pois muitos irão nos compreender e nos valorizar.

Aliás, antes eu sofri muito por não ser entendido, e hoje muitos me valorizam e juntos valorizam nosso povo indígena, é que a sociedade é complexa, se um índio faz uma coisa errada, eles dizem que os índios são assim, por isso, quando eles valorizam um índio escritor, aí valorizam os índios.

Presidente da Associação Guarani Nhe'e Porã, morador da aldeia Krukutu, São Paulo-Parelheiros- SP.